

# CRAVOS E VELUDO

## ARTE E REVOLUÇÃO EM PORTUGAL E NA CHECOSLOVÁQUIA

1968 - 1974 - 1989

Com relações históricas esporádicas e um desconhecimento mútuo da cena artística de cada país, Portugal e a Checoslováquia apresentam, contudo, inúmeras correspondências no período histórico cronológico que se situa entre três datas chave: 1968-1974-1989. Foi a essa conclusão que as curadoras — Adelaide Ginga (Museu de Arte Contemporânea Armando Martins – MACAM, Lisboa) e Sandra Baborovská (Galeria Municipal de Praga, GHMP, Praga) — chegaram em 2014, ano zero deste projeto. Aprofundada durante cinco anos, a investigação de ambas resultou na primeira exposição com este tema e título, em 2019, na Galeria Municipal de Praga, celebrando os 30 anos da Revolução de Veludo, e reorganiza-se agora, no MNAC, nos 50 anos da Revolução dos Cravos.

Como ponto comum de partida está o ano de 1968. A Primavera de Praga e a Primavera Marcelista marcam os primeiros momentos de esperança numa reforma política dos regimes autoritários existentes na Checoslováquia e em Portugal, que resultou gorada, com particular coação em Praga. Os anos de 1974 e 1989 assinalam, respetivamente, as datas das revoluções que permitiram, de forma pacífica, conquistar a liberdade em ambos os países: a Revolução dos Cravos, ocorrida em 25 de Abril de 1974, em Portugal, e a Revolução de Veludo, a 17 de novembro de 1989, na Checoslováquia.

### SOBRE A FUNDAÇÃO MILLENNIUM BCP

A Fundação Millennium bcp afirma-se como agente de criação de valor na sociedade, nas diversas áreas da sua intervenção, assumindo um claro compromisso de apoio ao desenvolvimento das comunidades em que se insere. Nesse sentido, procura apoiar várias iniciativas que alinhem com os valores do Millennium bcp e simultaneamente satisfaçam algumas das principais necessidades identificadas nestas três áreas de atuação – Cultura, Ciência e Conhecimento e Solidariedade Social – em Portugal e noutros países onde o Millennium bcp desenvolve a sua atividade.

Com várias dezenas de artistas de crucial importância na formação da arte contemporânea de ambos os países, incluindo ainda alguns criadores pós-revolução que ainda ecoam esse legado histórico, e pela diversidade de obras (mais de uma centena de criações de artistas portugueses e checoslovacos), criadas nos mais diversos suportes e técnicas, e de abordagens ao tema, ocupa quase todo o edifício do MNAC, na Ala Wilmotte e na Galeria Millennium bcp.

No Piso 1, apresenta-se o contexto, através de uma cronologia comparativa de factos históricos dos dois países, de 1960 aos anos de 1990, amplamente ilustrada com fotografias, artigos de jornais, cartazes, livros e outros materiais. Evoca-se, ainda, o episódio das 50 mil rosas, em que uma delegação de jovens portugueses decidiu deslocar-se a Praga, em Dezembro de 1989, para entregar 50.000 rosas aos apoiantes da liberdade e da revolução na Checoslováquia.

Na Sala dos Fornos mostra-se o núcleo *Resistência, Experimentalismo, Poesia*. No Piso 3, apresentam-se outros dois núcleos, *Corpo, Interioridade e Memória e Corpo, Ação, Catarse*. Fazendo a ponte entre a história e o presente artístico, o núcleo *Hoje: as memórias da revolução e a fragilidade da liberdade* apresenta, na Galeria Millennium bcp, obras da coleção Millennium bcp e de jovens autores contemporâneos.

*Esta exposição conta com o apoio mecenático da Fundação Millennium bcp, da RTP 2 e do Público como Media Partners, e da Tinta da China (editora).*

### INFORMAÇÕES

#### MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA

**Datas da exposição:** 20 de julho – 27 de outubro de 2024

**Local da exposição:** Ala Wilmotte (Piso 1 + Sala dos Fornos + Piso 3) + Galeria Millennium bcp

**Horário:** De terça a domingo, das 10h00 às 18h00.

**Serviço Educativo:** Hilda Frias –

[hilda.frias@museusemonumentos.pt](mailto:hilda.frias@museusemonumentos.pt)

**Comunicação:** [comunicacao.mnac@museusemonumentos.pt](mailto:comunicacao.mnac@museusemonumentos.pt)

[www.museuartecontemporanea.gov.pt](http://www.museuartecontemporanea.gov.pt)

# CARNATIONS AND VELVET

ART AND REVOLUTION  
IN PORTUGAL AND  
CZECHOSLOVAKIA

1968 - 1974 - 1989

With sporadic historical relations and a mutual lack of knowledge of each country's art scene, Portugal and Czechoslovakia nevertheless show numerous correspondences in the chronological historical period between three key dates: 1968-1974-1989. The curators —Adelaide Ginga (Museu de Arte Contemporânea Armando Martins – MACAM, Lisbon) and Sandra Baborovská (Galeria Municipal de Praga, GHMP, Prague) — came to this conclusion in 2014, year zero of this project. Their research, which took five years, resulted in the first exhibition with this theme and title in 2019 at the Municipal Gallery of Prague, celebrating the 30th anniversary of the Velvet Revolution, and is now being reorganised at MNAC for the 50th anniversary of the Carnation Revolution.

The common starting point is 1968. The Prague Spring and the Marcellist Spring mark the first moments of hope for political reform of the authoritarian regimes in Czechoslovakia and Portugal, which were dashed, with particular coercion in Prague. The years 1974 and 1989 respectively mark the dates of the revolutions that allowed freedom to be achieved peacefully in both countries: the Carnation Revolution on 25 April 1974 in Portugal and the Velvet Revolution on 17 November 1989 in Czechoslovakia.

With several dozen artists of crucial importance in the formation of contemporary art in both countries, including some

post-revolution creators who still echo this historical legacy, and due to the diversity of works (more than a hundred creations by Portuguese and Czechoslovak artists), created in the most diverse media and techniques, and approaches to the theme, it occupies almost the entire MNAC building, in the Wilmotte Wing and the Millennium bcp Gallery.

On Floor 1, the context is presented through a comparative chronology of historical events in the two countries, from the 1960s to the 1990s, amply illustrated with photographs, newspaper articles, posters, books and other materials. It also recalls the episode of the 50,000 roses, in which a delegation of young Portuguese decided to travel to Prague in December 1989 to deliver 50,000 roses to supporters of freedom and revolution in Czechoslovakia.

The *Resistance, Experimentalism, Poetry* section is shown in the Oven Room. On Floor 3, there are two other nucleus, *Body, Interiority and Memory* and *Body, Action, Catharsis*. Bridging the gap between history and the artistic present, the *Today: the memories of the revolution and the fragility of freedom* section in the Millennium bcp Gallery presents works from the Millennium bcp collection and young contemporary authors.

*This exhibition has the patronage support of the Millennium bcp Foundation, RTP2 and Público as Media Partners, and Tinta da China (publisher).*

## ABOUT THE MILLENNIUM BCP FOUNDATION

The Millennium bcp Foundation asserts itself as an agent for creating value in society, in the various areas of its intervention, making a clear commitment to supporting the development of the communities in which it operates. To this end, it endeavours to support various initiatives that align with Millennium bcp's values and simultaneously meet some of the main needs identified in these three areas of activity — Culture, Science and Knowledge and Social Solidarity — in Portugal and in other countries where Millennium bcp operates.

## INFO

### NATIONAL MUSEUM OF CONTEMPORARY ART

**Exhibition dates:** 20 July - 27 October 2024

**Exhibition venue:** Wilmotte Wing (Floor 1 + Ovens Room + Floor 3) + Millennium bcp Gallery

**Opening hours:** Tuesday to Sunday, from 10h00 to 18h00.

**Education:** Hilda Frias - hilda.frias@museusemonumentos.pt

**Communication:** comunicacao.mnac@museusemonumentos.pt

**www.museuartecontemporanea.gov.pt**